

1 **ATA DA 31ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE**
2 **INSTRUMENTOS DE GESTÃO - CTINS DO COMITÊ DA BACIA LITORÂNEA**
3 Aos 04 dias de março de 2021, às 09h00, por videoconferência; iniciou-se a 31ª
4 Reunião da Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão - CTINS, do Comitê da
5 Bacia Litorânea, reunindo os membros **ARLINEU RIBAS**, coordenador da
6 CTINS, da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental
7 (ABES/PR); **NEIVA CRISTINA RIBEIRO**, da Companhia de Saneamento do
8 Paraná (SANEPAR), **PAULO HENRIQUE CARNEIRO MARQUES**, da
9 Universidade Federal do Paraná (UFPR/LITORAL), **MAURICIO D'AGOSTINI**
10 **SILVA** da Central de Água, Esgoto e Serviços Concedidos do Litoral do Paraná
11 (CAGEPAR), **ELIANE BEE BOLDRINI** da ADEMADAN, **ELIANE DE OLIVEIRA**
12 da PARANAGUÁ SANEAMENTO, e os convidados, **ALEXANDRE BRUNELLI**,
13 **KETINNY CAMARGO** e **JÚLIA BIANECK**, **KAROLLYNE TERNOSKI** do
14 Instituto Água e Terra (IAT); **LUCAS DALSTO**, da Companhia Paranaense de
15 Energia (COPEL), **PRISCILA DA MATA CALVALCANTE** do Grupo de Atuação
16 Especializada em Meio Ambiente, Habitação e Urbanismo (GAEMA – MPPR),
17 **ENÉAS MACHADO** da Associação Brasileira de Recursos Hídricos (ABRHidro-
18 PR), **VINÍCIUS HIGASHI** da Prefeitura de Paranaguá, **ARTHUR CONCEIÇÃO**
19 do Centro de Estudos e Defesa e Educação Ambiental (CEDEA). O coordenador
20 da CTINS, **ARLINEU RIBAS**, da ABES/PR, deu as boas-vindas a todos e abriu
21 oficialmente a reunião com a ordem do dia (**item 1**). O Sr. **PAULO HENRIQUE**
22 **CARNEIRO MARQUES (UFPR-Litoral)**, requisitou a palavra em algum
23 momento da reunião para comunicar sobre o projeto de monitoramento estava
24 em discussão no âmbito da CTINS. O Sr. **ARLINEU RIBAS**, da ABES/PR,
25 solicitou a aprovação da ata da reunião anterior (**item 2**) e ela foi aprovada e
26 passou a palavra ao Sr. **PAULO HENRIQUE CARNEIRO MARQUES (UFPR-**
27 **Litoral)**, que apresentou uma atualização no projeto de monitoramento da bacia
28 hidrográfica litorânea relativo ao monitoramento dos canais e efeitos da maré.
29 Disse ter incluído quatro novos itens ao projeto e feito uma atualização nos
30 orçamentos e custeio. A primeira questão abordada foi relativa aos acidentes
31 com cargas perigosas, em especial na BR-376 e na bacia do Rio Nhundiaquara,
32 e as consequências quanto ao abastecimento, balneabilidade e deposição de
33 poluentes na bacia de Guaratuba. Foi sugerida a inclusão um termo de
34 responsabilização das concessionárias operando na região em seus planos de
35 contingência e a inclusão de novos pontos no projeto com intenção de avaliar
36 tais impactos. Disse ainda ter por intenção levar o assunto para pauta da Plenária
37 já que se tem em média cinco acidentes por ano na região. A segunda questão
38 abordada pelo Professor foi a necessidade de compatibilização do
39 monitoramento previsto no projeto com o monitoramento já feito pelo IAT. A
40 terceira questão abordada foi a compatibilização do enquadramento do Rio
41 Guaraguaçu com os seus usos visto a configuração e usos dos canais de
42 drenagem entre Matinhos e Pontal do Paraná. Foi apresentado uma carta
43 ipsométrica da região e o Professor apontou para possibilidade de intrusão de
44 água salina e comprometimento da qualidade da água no caso de abertura de
45 novos canais ao longo da costa, com o objetivo de estudar o assunto foi sugerida
46 a inclusão de mais ponto de monitoramento no projeto. Por fim comentou sobre
47 a adequação nos custos do projeto em especial por conta dos efeitos da alta do
48 dólar e dos combustíveis, uma vez que o orçamento inicial já tinha oito meses
49 de defasagem e que o custo para os dois anos do projeto tinha passado de
50 aproximadamente R\$ 279,000.00 para R\$ 306,000.00, e se colocou à disposição
51 para esclarecimentos. O Sr. **LUCAS DALSTO (COPEL)**, questionou qual tinha
52 sido a base utilizada nos mapas apresentados externou que os pontos de menor
53 altitude não estavam nos pontos de deságue no mar e sim em um ponto
54 continental e sugeriu utilização de equipamentos mais precisos dada baixa
55 declividade regional. Sr. **PAULO HENRIQUE CARNEIRO MARQUES (UFPR-**
56 **Litoral)**, concordou que a visualização não estava tão boa no mapa apresentado,
57 mas que já havia estudos que indicavam que devida a diferença de amplitude da

58 maré na costa e na baía por vezes o ponto mais baixo da região era continental,
59 ocorrendo a inversão no fluxo dos canais e rios locais, comentou ainda sobre a
60 dificuldade em manter os canais citados na classe 3 (Q_{50%}) como aprovado no
61 Enquadramento. O Sr. **MAURICIO D'AGOSTINI SILVA (CAGEPAR)**, expressou
62 que tal obra poderia descaracterizar o Rio Guaraguaçu, sugeriu que tal impacto
63 fosse avaliado no licenciamento e que fosse feito um questionamento ao
64 licenciado. O Sr. **PAULO HENRIQUE CARNEIRO MARQUES (UFPR-Litoral)**,
65 ressaltou a necessidade do projeto de monitoramento para avaliar tal impacto
66 com maior clareza. Por fim sugeriu que fosse incluída em pauta futura um maior
67 aprofundamento dessas questões técnicas abordadas. A Sr.^a **ELIANE BEE**
68 **BOLDRINI (ADEMADAN)**, pediu a palavra e citou que a resolução CONAMA
69 454, previa a origem da poluição e que esse trabalho de monitoramento seria
70 pioneiro sobre o tema. Por fim externou sua preocupação com já altos níveis de
71 arsênico na região. O Sr. **PAULO HENRIQUE CARNEIRO MARQUES (UFPR-**
72 **Litoral)**, sugeriu que fosse de responsabilidade da concessionária o
73 monitoramento do corpo hídrico afetado, no mesmo dia do lançamento accidental,
74 ou mesmo a coleta para posterior análise, já que a maior dificuldade é não se
75 saber exatamente os graus de contaminação e locais de deposição desses
76 poluentes. Em seguida, o Sr. **ARLINEU RIBAS**, da ABES/PR, sugeriu a
77 continuidade a pauta do dia:

78 **1. Abertura;**

79 **2. Aprovação da ata da 30ª reunião ordinária da CTINS;**

80 **3. Análise jurídica - Revisão do Regimento Interno;**

81 **4. Reestruturação organizacional do Comitê;**

82 **5. Programação anual e plurianual dos trabalhos do CBH-Litorânea.**

83 A Sr.^a **NEIVA CRISTINA RIBEIRO (SANEPAR)**, questionou se haveria aumento
84 de custos relativos à materiais no projeto de monitoramento. O Sr. **PAULO**
85 **HENRIQUE CARNEIRO MARQUES (UFPR-Litoral)**, esclareceu que houve
86 adição de dois novos equipamentos, mas pouca alteração no custo final. Por fim
87 citou que era uma tendência instituições de pesquisa como o TWRA promoverem
88 pesquisas aplicadas sobre o tema água. O Sr. **ARLINEU RIBAS (ABES/PR)** deu
89 sequência ao **item 3** da pauta, informou que houve retorno positivo pelo setor
90 jurídico do IAT e requisitou a abordagem e apreciação de dois pontos do
91 documento atual, que não haviam sido apreciados anteriormente. O Sr.
92 **ALEXANDRE BRUNELLI (IAT)**, fez a apresentação do documento e a leitura do
93 Art. 27 e questionou se havia necessidade de reenviar ao jurídico para revisão.
94 Foi esclarecido que as matérias a serem tratadas já estavam inclusas no
95 regimento anterior e eram questões de ordem e procedimentos do comitê. O
96 assunto foi discutido entre os membros da CTINS e foi deliberado pela
97 manutenção integral do parágrafo único que trata de matérias urgentes não
98 constantes em pauta no regimento interno. Na sequência foi discutido o Art. 30.
99 A Sr.^a **KETINNY CAMARGO (IAT)**, comentou sobre as dificuldades de se
100 realizar uma votação secreta no formato de videoconferência. Foi questionada a
101 necessidade do parágrafo único que tratava sobre o formato das votações, e se
102 deliberou pela remoção dele. A Sr.^a **NEIVA CRISTINA RIBEIRO (SANEPAR)**,
103 expressou que se travam de assuntos distintos o tema do parágrafo único e o
104 caput do artigo. Foi esclarecido que a votação de eleição poderia ser secreta e
105 inclusive deliberada pelo Comitê, mas que não havia necessidade da
106 manutenção no do item no regimento, uma vez que assim possibilitaria a
107 realização de votação aberta quando necessário, como ocorrido no Comitê do
108 Alto Ivaí, ocasião em que foi necessária votação aberta justamente pela situação
109 de reuniões por videoconferência. Por fim foi deliberado pela remoção do
110 parágrafo único em questão. O Sr. **ARLINEU RIBAS (ABES/PR)**, deu por
111 encerrado o item e pediu que a versão final fosse encaminhada aos demais, e
112 comentou sobre previsão de reunião plenária do Comitê entre abril e maio de
113 2021. O Sr. **ARLINEU RIBAS (ABES/PR)** deu sequência ao **item 4**, expressou
114 que havia sido definido que seriam formados novas C.T e G.T para abordar

115 assuntos do comitê e a implementação do PBHL, e que o objetivo era dar
116 condições operacionais para cumprir com as competências do comitê.
117 Expressou a preocupação com o IDH regional e a necessidade de promoção do
118 desenvolvimento sustentável local, haja vista que é de interesse internacional a
119 manutenção de ecossistemas como a Floresta Atlântica e o Complexo Estuarino
120 Lagunar do Litoral paranaense. Expressou a intenção de constituição de uma
121 C.T com objetivo de compatibilizar planos municipais e outros estudos com o
122 PBHL. De um G.T com o mesmo objetivo de compatibilização para atuação mais
123 eficaz e célere, e de um segundo G.T com objetivo de promoção das ações de
124 comunicação do Comitê. Expressou ainda a intenção de utilização do programa
125 de pagamento por serviços ambientais do governo na bacia que deveria ser
126 avaliada a possibilidade de utilização de tais recursos. Expressou também que
127 pretendia levar a proposta dessas novas estruturas na próxima reunião plenária.
128 A Sr.^a **ELIANE BEE BOLDRINI (ADEMADAN)**, questionou qual seria o
129 funcionamento na prática da nova C.T e G.T. O Sr. **ARLINEU RIBAS**
130 **(ABES/PR)**, expressou que deveriam ser analisados os planos municipais de
131 saneamento juntamente as ações de saneamento previstas no PBHL, e a partir
132 disso gerar diretrizes de compatibilização. Em termos de serviço ambientais
133 devem ser esclarecidas quais projetos devem ser implementados, assim
134 recuperação de áreas degradadas, portanto se deve avaliar com maior detalhe
135 como proceder em cada uma dessas frentes. A Sr.^a **ELIANE BEE BOLDRINI**
136 **(ADEMADAN)**, sugeriu que criasse uma agenda para apresentação dos planos
137 municipais de saneamento pelos municípios. A Sr.^a **NEIVA CRISTINA RIBEIRO**
138 **(SANEPAR)**, expressou que a função da CTINS atual era de acompanhamento
139 do PBHL, que acredita que os planos municipais de saneamento foram
140 consultados durante a elaboração do PBHL, que os principais interessados
141 nessa matéria seriam os próprios municípios e o grupo de trabalho deveria ser
142 constituído por eles. O Sr. **VINÍCIUS HIGASHI (PREFEITURA DE**
143 **PARANAGUÁ)**, expressou que havia lido a minuta de regimento interno e
144 questionou o fato de o Comitê dispor 4 vagas titulares no comitê para e se havia
145 sido discutida a matéria anteriormente. O Sr. **ARLINEU RIBAS (ABES/PR)**,
146 expressou não ser problema o número de cadeiras no comitê e que isso estava
147 relacionado a questões de voto em deliberações, e que ponto principal da
148 questão era a participação efetiva dos municípios nos trabalhos do Comitê. O Sr.
149 **VINÍCIUS HIGASHI (PREFEITURA DE PARANAGUÁ)**, disse que seria
150 importante engajar os municípios para essas atividades em especial os 7
151 municípios litorâneos. Expressou que o município de Paranaguá passa por um
152 processo de revisão do PMSB e Plano Diretor, e que uma das condicionantes da
153 contratação foi avaliação dos demais planos e estudos relevantes para região
154 buscando uma compatibilização entre eles. Expressou que a constituição de
155 grupo de trabalho por Paranaguá estaria dessa forma facilitada e que poderiam
156 até mesmo promover o engajamento de municípios vizinhos, a tomarem ações
157 nesse sentido de revisão e compatibilização de planos. Expressou a intenção de
158 maior participação dos municípios no processo de compatibilização de ações
159 que estava sendo proposto. O Sr. **PAULO HENRIQUE CARNEIRO MARQUES**
160 **(UFPR-Litoral)**, disse ser essencial a articulação dos municípios, que matérias
161 que fossem levadas ao comitê já deveriam ter a chancela das prefeituras
162 municipais consolidadas em um G.T. Sugeriu que a C.T fosse composta por
163 membros das Prefeituras. A Sr.^a **PRISCILA DA MATA CALVALCANTE**
164 **(GAEMA — MPPR)**, expressou acreditar que o número de cadeiras destinadas
165 aos municípios estava desproporcional assim como a proposta de destinação de
166 3 cadeiras às entidades técnico-profissionais e que a matéria deveria reavaliada,
167 enquanto o regimento interno estava em discussão. Disse ainda que o litoral
168 paranaense se encontra em estado de abandono, já que não há estrutural policial
169 e de órgão ambiental que de conta dos problemas regionais, e que assuntos
170 dessa natureza deveriam ser pautados em uma próxima oportunidade pelo
171 comitê. Citou ainda o acidente com explosão ocorridos as margens do Rio

172 Embuguaçu e que esses assuntos não poderiam ficar fora das discussões do
173 Comitê. Por fim expressou que não há saneamento básico no município de
174 Antonina, e que deveriam ser avaliado último produto do PBHL suas ações de
175 curto médio e longo prazo como foco dos trabalhos do G.T. O Sr. **ARLINEU**
176 **RIBAS (ABES/PR)**, concordou com o exposto pela colega, mas justificou a
177 entrada de novas entidades técnicas pela necessidade de corpo técnico capaz
178 de avaliar e trabalhar nas futuras matérias do Comitê. Expressou a necessidade
179 de integração das ações do município em especial da região norte da bacia dada
180 a situação precária desenvolvimento sustentável. A Sr.^a **ELIANE BEE**
181 **BOLDRINI (ADEMADAN)**, concordou que deveria ser abordado os itens do
182 **Produto 16 – Programa de Intervenções**. O Sr. **ENÉAS MACHADO**
183 **(ABRHidro-PR)**, concordou que as primeiras ações a serem desenvolvidas
184 devem ser relacionadas aos Planos de Saneamento Básico. Sugeriu também a
185 inclusão de mais duas vagas para municípios no Comitê. A Sr.^a **NEIVA**
186 **CRISTINA RIBEIRO (SANEPAR)**, sugeriu verificar as proporcionalidades
187 estabelecidas em lei no caso de entrada novos municípios, e ressaltou que já há
188 possibilidade de participação de todos os municípios representados pelos
189 ocupantes do segmento de prefeituras e que isso pode vir a ser fortalecido coma
190 constituição de C.T integrada por representantes municipais. O Sr. **ARLINEU**
191 **RIBAS (ABES/PR)**, ressaltou que a entrada de novas entidades técnicas tinha
192 por objetivo dar suporte ao comitê para auxiliar a qualidade de vida e
193 desenvolvimento sustentável nos municípios. A Sr.^a **ELIANE DE OLIVEIRA**
194 **(PARANAGUÁ SANEAMENTO)**, reforçou o ponto exposto pela Sr.^a **NEIVA**
195 **CRISTINA RIBEIRO (SANEPAR)**, e sugeriu que as revisões que estão
196 acontecendo nos planos de Paranaguá fossem expostas no âmbito de C.T. A
197 Sr.^a **ELIANE BEE BOLDRINI (ADEMADAN)**, reforçou a necessidade de se
198 acompanhar o Programa de intervenções, que é necessário que se mantenha
199 foco no plano de bacia, iniciando os trabalhos por Paranaguá. Na sequência foi
200 definida uma estrutura preliminar das novas C.T e G.T. O Sr. **ARLINEU RIBAS**
201 **(ABES/PR)**, sugeriu que a CTINS se reunisse novamente em 11/03/2021. A Sr.^a
202 **NEIVA CRISTINA RIBEIRO (SANEPAR)**, requisitou que fossem incluídos os
203 subtítulos dos capítulos no sumário do Regimento Interno, sem mais para o
204 momento a reunião foi encerrada.

205

206

207 **Arlineu Ribas**

208 Coordenador da CTINS do CBH Litorânea